



International Coffee Organization  
Organización Internacional del Café  
Organização Internacional do Café  
Organisation Internationale du Café

WP Board 1023/07

5 janeiro 2007  
Original: inglês

P

Projetos/Fundo Comum

Junta Executiva  
263<sup>a</sup> reunião  
24 e 26 janeiro 2007  
Londres, Inglaterra

**Construção de capacidade para certificação  
e verificação de café na África oriental**

**Proposta de projeto**

## **Antecedentes**

1. Este documento, apresentado pela Associação dos Cafés Finos da África Oriental (EAFCA), contém o resumo da proposta de um projeto destinado a desenvolver capacidade regional para lidar com iniciativas emergentes de sustentabilidade. A meta é melhorar os meios de subsistência dos cafeicultores e outros interessados, através de serviços orientados pela demanda na esfera da certificação e verificação de café. Uma cópia da íntegra da proposta pode ser obtida da Secretaria mediante solicitação.

2. A proposta foi examinada pelo Comitê Virtual de Revisão (CVR) em novembro de 2006, e as recomendações do CVR, que figuram no documento EB-3923/07, serão apreciadas pela Junta Executiva em sua reunião de janeiro de 2007.

## **Ação**

Solicita-se à Junta Executiva que aprecie esta proposta e os comentários e recomendações do Comitê Virtual de Revisão e que apresente uma recomendação ao Conselho.

## RESUMO DO PROJETO

<b>Título do projeto:</b>	Construção de capacidade para certificação e verificação de café na África oriental
<b>Duração:</b>	Cinco anos
<b>Localização:</b>	Burundi, Etiópia, Madagascar, Malauí, Quênia, República Democrática do Congo, Ruanda, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue
<b>Natureza do projeto:</b>	Construção de capacidade para certificação e verificação de café na África oriental através do treinamento de profissionais que consigam reconhecimento internacional; implantação de um centro regional de certificação e de um programa de extensão para garantir a participação ativa de grupos de produtores. Isso conduzirá a um aumento da receita gerada, pela agregação de valor ao café, melhorando os meios de subsistência dos cafeicultores, suas famílias e outras partes interessadas.
<b>Descrição breve:</b>	O projeto propõe desenvolver capacidade regional para iniciativas emergentes de sustentabilidade, com vistas a melhorar os meios de subsistência dos cafeicultores e outros interessados através de serviços orientados pela demanda na esfera da certificação e verificação de café. O projeto terá por alvo a construção de capacidade nas regiões cafeeiras da África oriental, criando um quadro de profissionais em certificação estabelecidos na África, que prestarão serviços em rede, através da EAFCA. O projeto desenvolverá um Centro de Certificação de Café na EAFCA, que organizará o treinamento profissional e administrará os programas de extensão. Em toda a cadeia da oferta de café, os consumidores vêm exigindo cafés “de marca” sustentáveis, mas existe uma enorme lacuna entre o que se deseja e a realidade nas regiões de produção. A cadeia da oferta de café começa com os produtores, e é grande a necessidade de desenvolver capacidade neste setor antes de passar às etapas seguintes da cadeia, através dos beneficiadores por via úmida, beneficiadores por via seca, torrefadores, exportadores, etc. Deste modo, facultar-se-á aos cafeicultores e outros interessados da África oriental o poder de produzir não só café de melhor qualidade mas também café cuja produção leve em conta preocupações sociais, econômicas e ambientais.

Para construir capacidade no seio da EAFCA, é essencial treinar peritos locais. As melhores práticas e a gestão da cadeia da oferta serão realçadas pelo treinamento de consultores, certificadores, verificadores, auditores e inspetores locais.

<b>Estimativa do custo total:</b>	US\$2.868.762
<b>Financiamento pleiteado ao FCPB:</b>	US\$2.868.762, incluindo uma parcela de 12% para apoio de secretaria (US\$287.029) e uma parcela de 5% para imprevistos (US\$136.608)
<b>Co-financiamento de outras fontes:</b>	Por determinar. O projeto receberá emolumentos significativos, na forma de taxas de treinamento, taxas de certificação e valor de participação.
<b>Modo de financiamento:</b>	Doação
<b>Contribuições de Contrapartida:</b>	Por determinar
<b>Agência de Execução do Projeto:</b>	Associação dos Cafés Finos da África Oriental (EAFCA)
<b>Agências colaboradoras:</b>	Diversos ministérios governamentais responsáveis pelo café, centros de pesquisa em café; Rede de Pesquisa Cafeeira (CORNET); Instituto da Qualidade do Café (CQI); Rede Regional de Informações Agrícolas (RAIN); Rede Africana de Pesquisa Cafeeira (RECA); Programa de Análise de Políticas Agrárias da África Oriental e Central (ECAPAPA); Specialty Coffee Association of América (SCAA); Speciality Coffee Association of Europe (SCAE); Specialty Coffee Association of Japan (SCAJ); institutos nacionais de estatística; todas as iniciativas de certificação e verificação existentes e ainda por existir na África oriental e além dela; órgãos de certificação, verificação, treinamento e teste, como o Serviço de Credenciamento do Reino Unido (UKAS), o DAP da Alemanha e o órgão máximo em certificação – o Foro de Credenciamento Internacional (IAF Inc.).
<b>Organismo Supervisor:</b>	Organização Internacional do Café (OIC)
<b>Data da aprovação:</b>	Por determinar

## Conceito do projeto

Em geral se reconhece que o café desempenha um papel vital no desenvolvimento sustentável de muitos países em desenvolvimento da África subsaariana. O café não só gera uma parcela significativa das receitas de exportação de países como o Burundi, a Etiópia, Ruanda e Uganda, como também constitui uma fonte vital de receita para vários milhões de cafeicultores, trabalhadores rurais e suas famílias.

Um estudo recente sobre iniciativas de certificação/verificação de café na África oriental financiado pelo FCPB e a OIC e conduzido pela EAFCA dá conta de que diversas iniciativas relativas ao café sustentável estão em curso na África oriental, a maior parte das quais pouco conhecidas tanto a nível nacional quanto regional. O estudo recomenda desenvolver na região capacidade de produzir café sustentável que venha a ser reconhecida e aceita internacionalmente. Ele apóia, também, a criação de um “Centro de Certificação e Verificação”, que proporcionaria liderança intelectual e informações em escala regional e implementaria programas sob os auspícios da Associação dos Cafés Finos da África Oriental (EAFCA), além de estabelecer elos com organizações fundamentais como a CORNET, para assegurar contribuições científicas e empresariais em escala regional.

A OIC recomendou o financiamento pelo FCPB, nos termos da política deste último em relação à “economia cafeeira sustentável”, de um projeto preliminar, que foi conduzido por um instituto independente de consultoria sobre cafés finos (IFCC) e publicado em julho de 2005. Em março de 2006 a ICO também distribuiu a todos os seus Membros no documento ICC-95-1 um sumário executivo do relatório final do IFCC sobre o projeto “Desenvolvimento sustentável do café na África oriental”.

## Resumo dos custos, por componente do projeto

<b>Componente do projeto</b>	<b>Contrib. do FCPB</b>	<b>Custo total</b>
1. Estabelecimento de um setor de sustentabilidade na EAFCA, denominado Centro de Certificação de Café	US\$1.460.625	Por determ.
2. Treinamento de certificadores/verificadores	US\$688.500	Por determ.
3. Programa de extensão e fundo de extensão	US\$296.000	Por determ.
4. Apoio de Secretaria da EAFCA (gestão e administração)	US\$287.029	
5. Imprevistos do projeto 5%	US\$136.608	
<b>Custo total (durante 5 anos)</b>	<b>US\$2.868.762</b>	Por determ.

### Quadro Lógico

Resumo narrativo	Indicadores verificáveis	Meios de verificação	Pressupostos
<p><b>Metas amplas:</b> Construir capacidade, na África oriental e além dela, para a certificação/verificação profissional de café sustentável</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elevação da qualidade, produção e exportação de cafés da África oriental certificados/verificados</li> <li>2. Obtenção de maiores receitas em divisas através da exportação de café sustentável verificado/certificado</li> <li>3. Melhoria dos meios de subsistência dos cafeicultores e outros interessados</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dados e estatísticas de exportação e financeiros procedentes dos cafeicultores e outros interessados dos países participantes</li> <li>2. Relatórios sobre o impacto e relatórios de avaliação</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Obtenção de prêmios razoáveis de preços pelos cafés sustentáveis de melhor bebida que também sejam certificados/verificados</li> <li>2. Melhoria visível da qualidade da vida e do meio ambiente</li> <li>3. Compromisso político de apoiar a economia do café sustentável, com base nos três pilares do desenvolvimento sustentável</li> </ol>
<p><b>Propósito do projeto:</b> Elevar o valor, a qualidade e a quantidade do café certificado/verificado produzido e beneficiado nas áreas de produção cafeeira da África oriental</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Obtenção de prêmios de preços para os cafés certificados/verificados de boa qualidade</li> <li>2. Aumento da demanda de cafés que satisfazem os critérios mínimos aplicáveis aos cafés certificados/verificados da África oriental</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dados nacionais sobre preços dos cafés sustentáveis certificados/verificados e todos os demais dados sobre o café</li> <li>2. Relatórios sobre a qualidade dos cafés sustentáveis certificados/verificados na região leste-africana</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A melhor qualidade e a maior comerciabilidade do café sustentável refletem-se nos prêmios de preços pagos aos cafeicultores</li> <li>2. Consumidores/importadores e torrefadores estão cientes e reconhecem a qualidade do café produzido de forma sustentável</li> <li>3. Maior demanda de café certificado/verificado</li> <li>4. Disposição, capacidade e desejo dos cafeicultores de colaborar com os programas do café sustentável neste nível, isto é, fornecendo amostras de café em pergaminho ou verde para avaliação da bebida quando lhes forem solicitadas</li> </ol>
<p><b>Resultados:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Demonstração da viabilidade e sustentabilidade do apoio da EAFCA a iniciativas de verificação/certificação orientadas pelos setores cafeeiros público e privado</li> <li>2. Melhoria consistente, em valor, qualidade e quantidade, das exportações de café africano certificado/verificado</li> <li>3. Promoção dos benefícios do café certificado/verificado, através de treinamento e divulgação de informações voltadas para o mercado</li> <li>4. Desenvolvimento comercial, em dois ou três anos, da proposta de disponibilizar a capacidade para treinar certificadores, verificadores, inspetores, inspetores, auditores e consultores que a EAFCA vem convertendo</li> <li>5. Proposta de execução eficaz, profissional e eficiente de programas de certificação/verificação de café pelos treinados</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento e pronta implantação do Centro de Certificação de Café na EAFCA</li> <li>2. Volume do café certificado exportado aumenta 25% até o ano 5</li> <li>3. Setenta ou mais profissionais em café sustentável foram treinados e estão em ação no ano 2 ou no ano 3</li> <li>4. Cafeicultores/negociantes e outros interessados foram treinados em número suficiente e aderem a um programa do café sustentável até o ano 5</li> <li>5. Cinquenta grupos de cafeicultores são assistidos através do programa de extensão</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auditoria dos cafeicultores, associações de agricultores ou sindicatos e sociedades cooperativas</li> <li>2. Relatório sobre o andamento do projeto regional de certificação/verificação de café</li> <li>3. Divulgação, pela EAFCA, de materiais relacionados com a verificação/certificação de café sustentável</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cafeicultores e outras partes interessadas estão dispostos a colaborar, neste nível, com os profissionais da área de desenvolvimento sustentável</li> <li>2. Agricultores adotam iniciativas de sustentabilidade na área do café</li> <li>3. Compradores estão dispostos a pagar preços com prêmio pelo café produzido e beneficiado de forma sustentável</li> <li>4. Ambiente de concorrência no mercado interno, garantindo o repasse dos benefícios aos cafeicultores pelos comerciantes e agentes de comercialização, de maneira pronta e confiável</li> <li>5. Operadores do setor privado se interessam pelo projeto regional de certificação/verificação</li> </ol>

<p><b>Contributos: Atividades</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Estabelecer capacidade de treinamento em café sustentável sob os auspícios da EAFCA</li> <li>1.2 Identificar e selecionar parceiros apropriados para colaborar nos países participantes</li> <li>1.3 Determinar e selecionar candidatos a serem treinados como consultores, certificadores, verificadores, auditores e inspetores de café sustentável</li> <li>1.4 Treinar em certificação/verificação de café sustentável donos e gestores de propriedades e beneficiadores, etc. de café</li> <li>1.5 Monitorizar e avaliar os custos e benefícios ligados às iniciativas do café sustentável e sua eficácia na região</li> <li>1.6 Avaliar a qualidade do café na xícara e do café verde, no contexto de várias iniciativas do café sustentável</li> <li>1.7 Ajudar os interessados a identificar canais apropriados para a comercialização do café certificado/verificado, tanto nos mercados de nicho como do café comum</li> <li>1.8 Identificar e selecionar áreas apropriadas e grupos de cafeicultores que cultivem cafés segundo os critérios especiais de certificação/verificação do café sustentável</li> <li>1.9 Conscientizar acerca dos potenciais benefícios econômicos, sociais e ambientais associados com a certificação/verificação de café sustentável</li> <li>2.0 Treinar cafeicultores, funcionários de extensão, comerciantes e outros interessados com respeito às iniciativas do café sustentável</li> <li>2.1 Promover os benefícios econômicos, sociais e ambientais da participação em programas de certificação/verificação de café</li> <li>2.2 Organizar periodicamente reuniões de interessados nos países participantes</li> <li>2.3 Estabelecer e implementar canais eficazes de comunicação entre a EAFCA, a OIC, o FCPB e outros</li> <li>2.4 Estabelecer e implementar procedimentos sustentáveis de administração e contabilidade</li> <li>2.5 Preparar planos de trabalho e orçamentos anuais detalhados dentro da EAFCA para a verificação e certificação de café</li> <li>2.6 Conseguir e fornecer apoio técnico de fora da região da EAFCA</li> <li>2.7 Preparar relatórios periódicos à OIC, FCPB e outros órgãos/interessados pertinentes</li> <li>2.8 Organizar missões de supervisão para a OIC, o FCPB e outros órgãos que os interessados julguem apropriados e relevantes.</li> </ol> <p><b>Insumos: Tipos de recursos</b> A EAFCA, atendo-se a limites orçamentários, criará capacidade para treinamento e apoio técnico, científico e administrativo</p>	<p><b>Componente 1:</b> US\$1.460.625 durante cinco anos</p> <p><b>Componente 2:</b> US\$688.500 durante os dois primeiros anos, para treinar 70 certificadores profissionais</p> <p><b>Componente 3:</b> US\$296.000 durante os últimos quatro anos, para alcançar e ajudar 50 grupos de produtores e conseguir um aumento de 25% no volume das exportações de café certificado</p> <p>Total geral = US\$2.868.762, incluindo apoio de secretaria (US\$287.029) e imprevistos (US\$136.608)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relatórios de Andamento do Projeto da AEP</li> <li>2. Relatórios Anuais de Auditoria</li> <li>3. Análise de Meio Percurso e Análise do Término do Projeto;</li> <li>4. Relatórios periódicos do coordenador de café sustentável da EAFCA, AIP, consultores, e relatórios sobre eventuais visitas regionais para avaliar o andamento dos projetos de certificação/ verificação de café</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Financiamento obtido do FCPB e de quaisquer outras fontes é feito prontamente, segundo as atividades propostas e o Plano de Trabalho e o Orçamento Anual</li> <li>2. A EAFCA, a AEP e as instituições colaboradoras coordenam e executam o projeto com eficiência, profissionalismo e eficácia</li> <li>3. Todos os participantes do projeto mantêm-se empenhados em relação ao propósito do projeto do café sustentável.</li> </ol>
---	--	--	--